

CLIPPING

11 de Dezembro de 2019

O Liberal – Cidades, 07 – Atualidades.

ENSINO SUPERIOR

Governo anuncia versão digital de diplomas

EMISSÃO - UFPA, maior universidade pública da região Norte, afirma que prepara adaptação para novo formato de emissão dos documentos

O Ministério da Educação (MEC) lançou, ontem, na sede do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em Brasília, o Diploma Digital, que deverá ser implementado em instituições de ensino superior, públicas e privadas, até o fim de 2021. A Universidade Federal do Pará (UFPA), maior universidade pública da região Norte, com mais de 60 mil alunos nos 12 campi no Estado, afirma que trabalha em toda adaptação tecnológica necessária para se adaptar ao novo sistema.

O diploma digital, assim como o físico, é o documento que comprova a formação de um universitário no nível superior, com a diferença de que o novo formato será todo digitalizado, cumprindo algumas regras estabelecidas pelo governo federal para garantir sua veracidade. Ele já existe desde abril de 2018, instituído pela Portaria nº 330, sob a gestão do então ministro Mendonça Filho. Em março de

2019, o ex-ministro Vêlez Rodríguez publicou outra portaria, regulamentando o formato deste tipo de diploma.

Hoje, o diploma físico leva cerca de 90 dias para chegar às mãos dos concluintes. Com as mudanças, esse prazo cairá para 15 dias. No novo sistema, as assinaturas serão digitais e em lote.

De acordo com o MEC, o novo formato permitirá o acesso ilimitado ao diploma, seja pelo celular ou computador. O documento estará disponível no site da respectiva instituição, e vai contar com uma tecnologia que permite sua validação e preservação ao longo dos anos. A validade jurídica e a segurança dos novos diplomas serão garantidas pela assinatura do documento por parte das instituições de ensino superior com certificado digital e o uso do carimbo do tempo, que atesta a data e a hora exatas em que um documento foi assinado, ambos no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

ECONOMIA

Todo o processo de emissão e registro do diploma foi feito em caráter de teste na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Ainda segundo o MEC, o projeto-piloto concluiu que o certificado físico custa R\$ 390,26 e a versão digital, R\$ 85,15. Em 2018, as Universidades Federais formaram mais de 150 mil alunos. Só com este público, a economia estimada é em torno de R\$ 48 milhões por ano.

A reportagem procurou a assessoria de imprensa da UFPA e solicitou entrevista para esclarecer como a universidade pretende atender à nota técnica do MEC. A solicitação não foi atendida, mas a instituição enviou nota à redação informando que o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) da UFPA está trabalhando em toda adaptação tecnológica necessária para atender a nota técnica do MEC, integrando com o sistema atual de gestão acadêmica.